

Problemas comportamentais graves na infância predizem dor crônica na vida adulta?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo realizado no Reino Unido apontou que pessoas com distúrbios comportamentais graves na infância têm o dobro de risco de dor generalizada crônica de longo prazo (CWP) do que as que não apresentaram problemas comportamentais. Pais e professores avaliaram independentemente o comportamento das crianças em tais aspectos, como inquietude, preocupações, solidão, habilidade para fazer amigos, obediência, furtos, hábito de chupar os dedos e roer as unhas, mentir, trair e faltar às aulas. Essa avaliação foi regularmente acompanhada aos 7, 11, 16, 42 e 45 anos. Aos 42 anos, os participantes completaram um questionário sobre perturbações psicológicas na vida adulta. Já aos 45 anos, foram questionados se no último mês sentiram alguma dor que permaneceu por um dia ou mais. Aos que responderam sim, foi pedido que indicassem o local da dor em um manequim de quatro lados. A CWP foi definida como dor no esqueleto axial e nos quadrantes contralaterais por, ao menos, três meses. A análise do estudo se baseou em dados de 8.572 dos 17.313 participantes que estavam vivos aos 45 anos. A CWP foi ligeiramente mais comum em mulheres do que em homens (12,8% versus 11,7%). O risco relativo para CWP aos 45 anos foi duas vezes maior para crianças cujos professores tinham relatado problemas comportamentais graves persistentes em todas as idades (7, 11 e 16 anos) do que para as crianças sem problemas comportamentais em todas as idades. Vale ressaltar que se trata de uma correlação encontrada e não de uma

causalidade/fatalidade

demonstrada.

Fonte:

http://www.medcenter.com/medscape/content.aspx?id=28461&langType=1046&utm_source

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/problemas-comportamentais-graves-na-infancia-predizem-dor-cronica-na-vida-adulta · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE